

LIVRAMENTO

PARAÍBA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

LIVRAMENTO

PARAÍBA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 300 km²; altitude da Sede: 580 m;
temperatura média anual: 20°C; precipitação pluviométrica
anual: 500 a 750 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 5.906 habitantes (enso Demográ-
fico — 1980); densidade demográfica: 19,68 habitantes por
quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.060 estabelecimentos agropecuá-
rios.

ASPECTOS CULTURAIS — 50,0%, índice de alfabetização; 55
unidades escolares do ensino de 1.º grau.

ASPECTOS URBANOS — 4 avenidas, 10 ruas, 2 praças; 1.751
prédios, 333 ligados à rede de água; 10 bares, botequins e
semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário
em 11 leitos; 1 médico, 1 dentista; 3 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros)
— receita prevista e despesa fixada: 31,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício;
2.290 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

A ATUAL Sede do Município de Livramento situa-se em terras da antiga Fazenda Livramento, de propriedade de José Marinheiro de Brito. Ali foi erguida uma capela, dedicada a Nossa Senhora do Livramento, Padroeira do Lugar.

A primeira casa do Povoado foi levantada por Antonio Marinheiro, pai de José Marinheiro de Brito. Pouco depois, fixou-se no local, Ildfonso de Almeida Filho; construiu várias casas e instalou uma indústria de beneficiamento de algodão, contribuindo para a vinda de novos moradores.

A fertilidade do terreno despertou o interesse para a lavoura e a criação de gado, atraindo pessoas de vários pontos, o que desenvolveu o povoamento da região. Em 1914, realizou-se a primeira feira pública, que, ainda hoje, se apresenta com intenso movimento.

Formação Administrativa

NA DIVISÃO Administrativa do Brasil de 1936 e na de 1938, Livramento figurou como distrito de Taperoá.

O Município foi criado em 15 de novembro de 1961, por força da Lei n.º 2.625. Desde sua criação até a presente data, Livramento tem um único Distrito, o da Sede.

Organização Judiciária

LIVRAMENTO é termo da Comarca de Taperoá.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração do Município é a *Festa da Padroeira, Nossa Senhora do Livramento*, celebrada a 11 de novembro.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sertão Paraibano e na Microrregião dos Cariris Velhos, Livramento, com área de 300 km², é limitado ao norte pelo Município

de Taperoá; ao sul, pelo de São José dos Cordeiros; a leste, pelos de São José dos Cordeiros, Taperoá e Gurjão; a oeste, pelos de Desterro e Estado de Pernambuco. A Sede Municipal, a 580 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 7°22'30", de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 36°56'50", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO no Planalto da Borborema, o Município apresenta relevo formado por superfície elaborada em rochas cristalinas, levemente dissecado sob formas tabulares, denominadas serras: do Boqueirão, São Gonçalo e Algodão, separadas por vales de fundo plano.

A rede de drenagem, de caráter temporário, é representada pelos formadores do rio Taperoá e do rio Salgado.

Clima

SOB EFEITO das latitudes baixas, o clima é *tropical megatérmico e semiárido*, dos mais secos do Brasil, porém as altitudes, relativamente elevadas, tornam o clima quase mesotérmico. A temperatura média anual situa-se em torno de 20°C e a amplitude térmica anual, entre 4 e 6°C. Verão quente, com temperatura média das máximas diárias entre 27 e 29°C. Inverno ameno, uma vez que a temperatura média no período, situa-se em torno de 18°C e média das mínimas entre 15 e 17°C. Nos meses de inverno, os dias costumam ser quentes e as noites frias devido à grande amplitude térmica diurna. A precipitação pluviométrica média anual é bastante baixa geralmente entre 500 e 750 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano e muito irregular ano-a-ano. Caracteriza-se, sobretudo, por uma estação geralmente pouco chuvosa que, se iniciando em janeiro prolonga-se até maio. Contudo, 70% dos totais anuais concentram-se de fevereiro a abril, (cerca de 70%). Ao contrário, há uma estação de duração variável, muito seca, cujas chuvas, além de raras são de pouca intensidade, ficando até mesmo ausentes, durante vários meses consecutivos. Assim, durante 9 a 10 meses é tão rara a ocorrência de chuvas e tão alta a taxa de demanda ambiental de água, que o solo se torna muito seco.

Em certos anos, até mesmo na estação normalmente chuvosa, as chuvas deixam de ocorrer ou são muito raras. Conseqüentemente, dessa irregularidade resulta que a estação seca se prolongue por mais de um ano. A umidade relativa do ar é em torno de 75%.

Vegetação

A ÁREA do Município é recoberta por vegetação decídua, subxerófila, englobando tipos diversos de *caatinga*, ora densa, ora esparsa, dependendo das condições de solo, dentre os quais predominam os rasos e pedregosos. A pecuária extensiva de bovinos, caprinos e ovinos que aproveitam a *caatinga* como área natural de pastagem, bem como a lavoura do algodão arbóreo, foram os principais fatores que contribuíram para desfigurar sensivelmente a vegetação original.

Solos

ENCONTRAMOS três classes de solos, normalmente ocorrendo em associações, tendo como componentes dominantes: solos minerais, pouco profundos a rasos, moderadamente a bem drenados, muito erodíveis, com fertilidade natural variando de alta a média, apresentando pavimento desértico na superfície e acentuado fendilhamento durante o período seco (*bruno não cálcico*); solos rasos, pouco desenvolvidos, moderados a acentuadamente drenados, susceptíveis à erosão, com restrições ao uso agrícola devido à pouca profundidade e à pedregosidade (*solos litólicos*), e solos pouco desenvolvidos, muito sidindo em Livramento, em 1.º de setembro de 1980. intemperização e apresentando camada endurecida no seu interior (*regossolo*). Nestas áreas ocorrem, ainda, afloramentos de rochas que ocupam consideráveis superfícies.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 5.906 pessoas residindo em Livramento em 1.º de setembro de 1980. Destas, 4.693 residiam na zona rural e 3.038 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 19,68 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.45. Livramento é um dos 22 municípios que integram a Microrregião de Cariris Velhos.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 391 nascimentos e 53 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 4.000 m³ de lenha, 20,0 t de carvão vegetal e 4,0 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 400,0 milhares, Cr\$ 70,0 milhares e Cr\$ 200,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.060 estabelecimentos com 20.428 hectares.

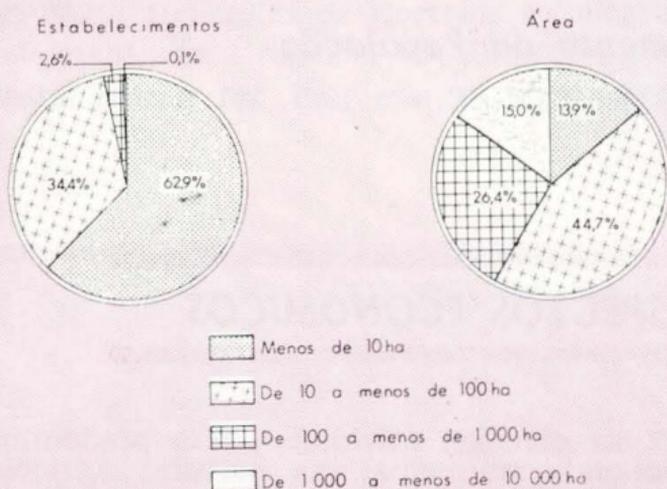
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE AREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL...	1 060	100,0	20 428	100,0
Menos de 10.....	667	62,9	2 839	13,9
De 10 a menos de 100.	365	34,4	9 125	44,7
De 100 a menos de 1 000. ...	27	2,6	5 402	26,4
De 1 000 a menos de 10 000..	1	0,1	3 060	15,0

NOTA: A diferença verificada entre soma de parcelas e o total é proveniente de arredondamento de dados.

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 1.024 estabelecimentos (3.745 ha) e temporárias, em 1.051 (4.760 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.637 pessoas. Registraram-se 6 tratores.

Exercia a profissão, no Município, 1 agrônomo.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 12.843 hectares e avaliada em Cr\$ 70,9 milhões, tendo o algodão arbóreo contribuído com 77,4% para o valor total, em 1981.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 9.470 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 54,8 milhões, em 1981.

A produção de leite no mesmo ano, foi de 220 mil litros, no valor de Cr\$ 8,8 milhões.

O plantel avícola somou 14.767 cabeças de galinhas avaliadas em Cr\$ 5,2 milhões.

Comércio

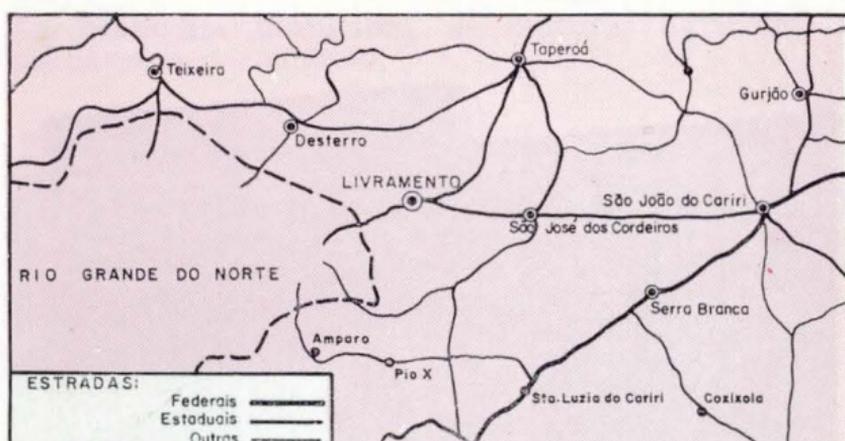
O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão seu principal produto exportado.

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 1 posto de gasolina, 10 bares, botequins e semelhantes, 2 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais PB-226 e PB-238 e por rodovias municipais.



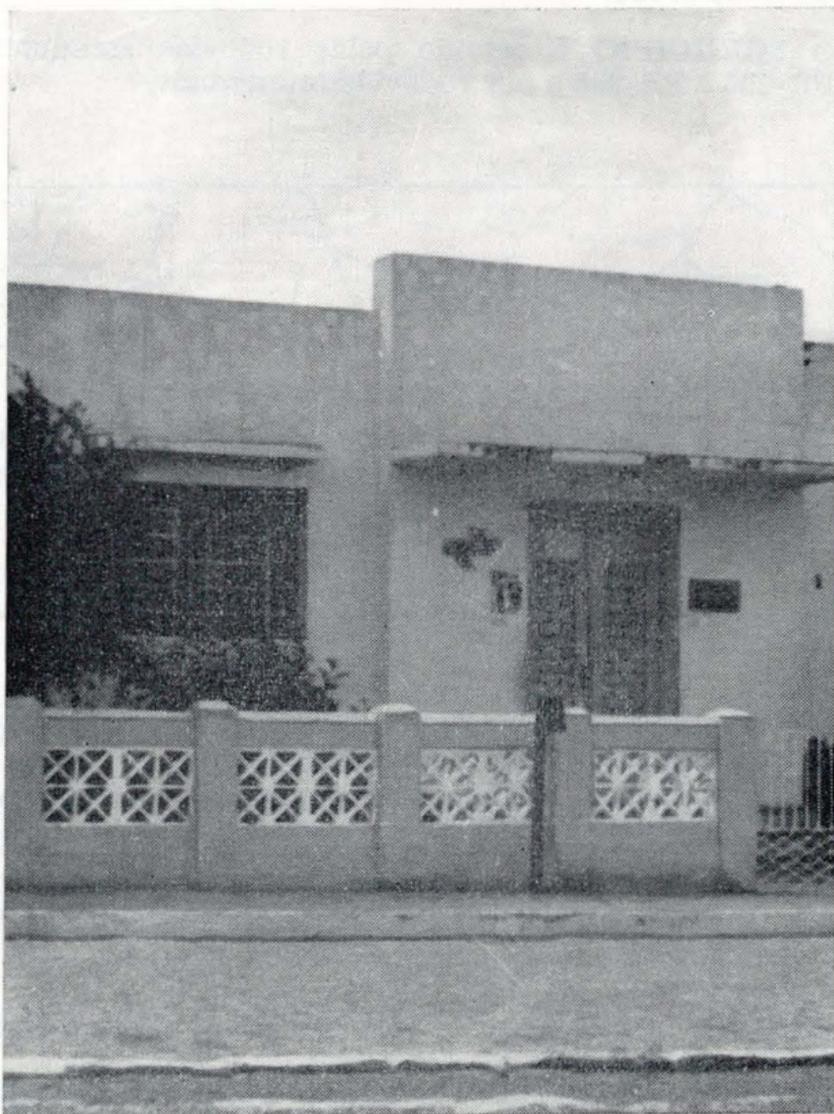
As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 335	53:40
João Pessoa.....	280	04:40
Rio de Janeiro (RJ).....	2 705	49:40
São Paulo (SP).....	3 140	51:40
Recife (PE).....	408	06:20
Itapetim (PE).....	32	01:00
Campina Grande.....	160	02:40
Taperoá.....	31	00:50
Desterro.....	28	00:50
São José dos Cordeiros.....	18	00:30

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 2 veículos em trânsito, em 1982.

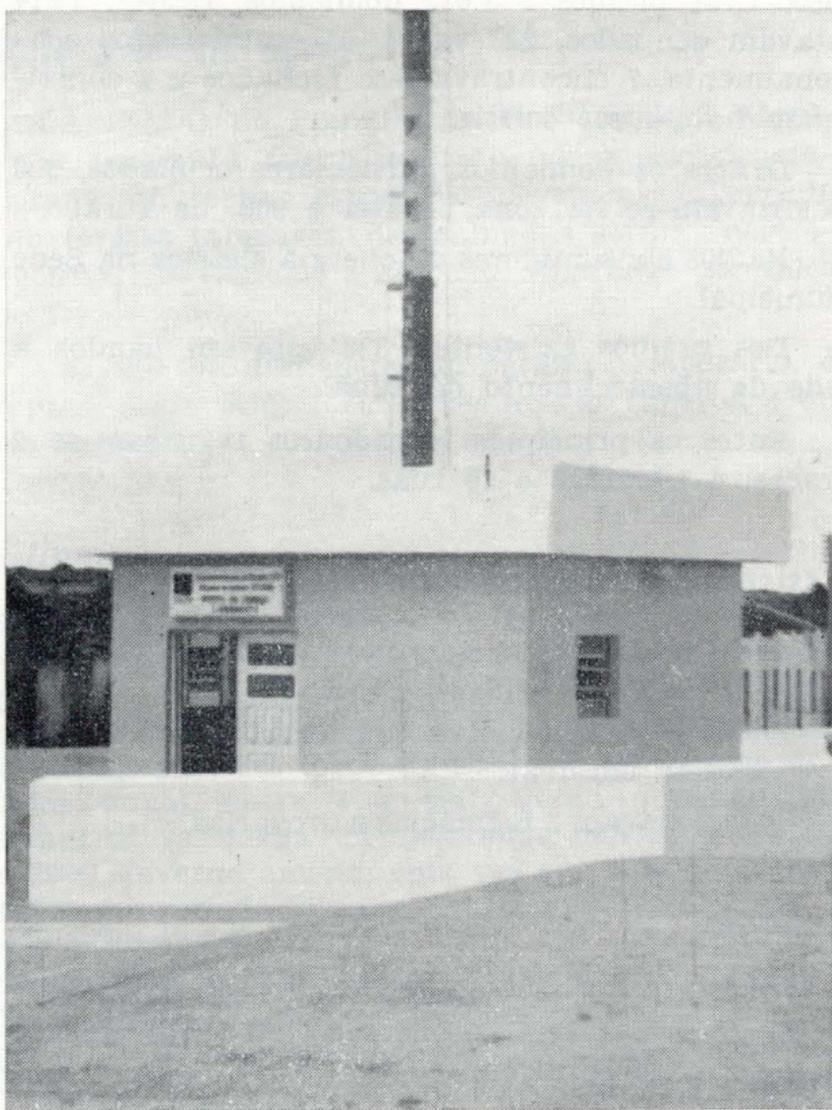
Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantinha 1 agência no Município, em 1981.



Correios

As comunicações telefônicas estavam a cargo de 1 posto de serviços, no mesmo ano.



Telecomunicações da Paraíba S.A. — TELPA

Em Livramento captam-se, regularmente, transmissões da TV Borborema Canal 9, Campina Grande — PB e TV Jornal do Comércio Canal 2, Recife — PE.

Em 1980, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.751 prédios e 1.612 domicílios. Destes, 1.214 estavam ocupados, 293 vagos, 94 eram usados ocasionalmente, 7 encontravam-se fechados e 4 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 306 localizavam-se na zona urbana e 908, na rural.

Há 295 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 333 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças, 4 avenidas e 10 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento com 11 leitos, em 1980.

O corpo de saúde era constituído de 1 médico, e 1 dentista em 1981.

Funcionavam 3 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,1% se declararam católicos e 0,1%, protestantes. Os demais se omitiram.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.474 pessoas de 5 anos e mais: 735 no quadro urbano e 1.839, no rural. O índice de alfabetização era de 50,0%.



Centro Integrado Municipal Antônia Acioly Vilar

Ensino de 1.º Grau

NAS 55 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.136 alunos sob orientação de 76 professores, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 4,0 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 7,8 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 7,7 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 31,8 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Campina Grande e a estadual, no Município de Taperoá.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.290 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 29 de janeiro de 1985

